

Resumo executivo

Avaliação do Programa de Recuperação Econômica de Pequenos Negócios de Empreendedores (as) Negros (as)



1 Sobre o programa

No contexto da pandemia da Covid-19, o Programa foi lançado para contribuir para o fortalecimento e a resiliência de nano, micro e pequenos negócios geridos pela população negra.

Foi dado apoio ao longo de 6 meses a arranjos produtivos formados por até 3 empreendedores(as) negros(as)



Formações online
vídeo-aulas, e-books,
podcasts, encontros coletivos
sobre empreendedorismo



Capital semente
de R\$30 mil para
cada arranjo apoiado



Mentorias
Individuais e coletivas



Formações, encontros e vivências
sobre a realidade da
população negra no Brasil



Apoio e incentivo
a ações coletivas e
comunitárias

2

Etapas da Avaliação

O percurso avaliativo foi pautado em **análises qualitativas e quantitativas** com objetivo de reconhecer os potenciais e limites da iniciativa liderada pelo Fundo Baobá.



▼ **Análise de informação de e documentos disponíveis**

▼ **Definição da Teoria da Mudança e Indicadores**

▼ **Elaboração de instrumentos de avaliação**

▼ **Realização de entrevistas com stakeholders e grupos de escuta de participantes**

▼ **Triangulação e análise**

▶ **Consolidação da avaliação**

Espera-se que o este documento contribua para o **aprimoramento do Programa** e também para que o ecossistema do empreendedorismo brasileiro alavanque iniciativas que combinem **marcadores de raça, gênero, territorialidade, além da classe.**



3

Perfil do Público Apoiado

46 iniciativas

(arranjos produtivos formados por até 3 empreendimentos)

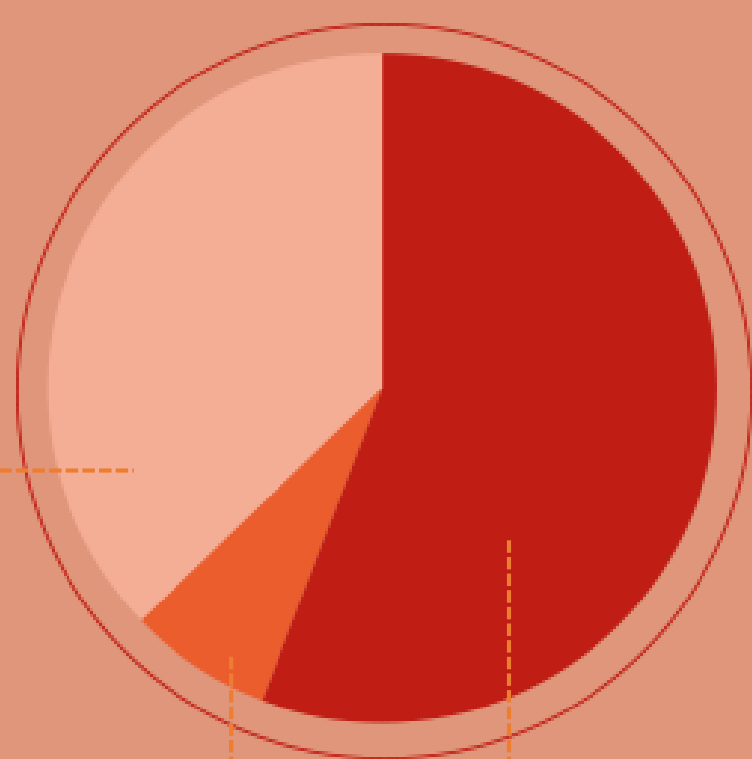
137

empreendedores(as)
no total

3.020 pessoas

foram impactadas pelo programa nos territórios onde ele aconteceu

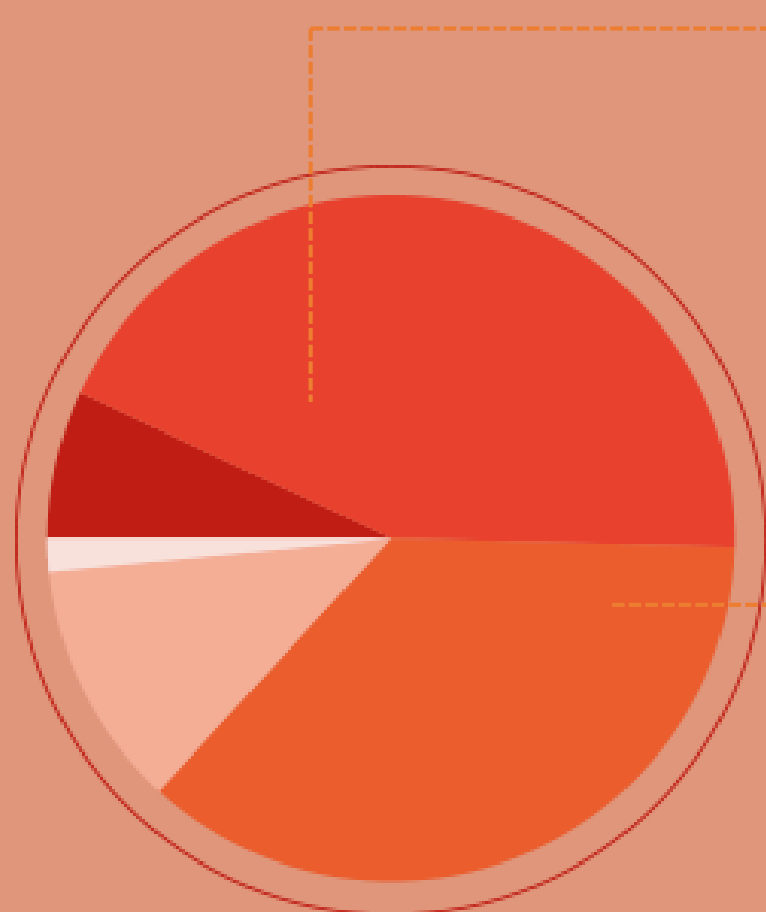
Formação dos grupos



56%
Apenas mulheres

7%
Apenas homens

37%
Mulheres, homens e
pessoas não binárias



25% possui ensino médio completo | 24% superior incompleto | 26% superior completo

Faixa etária

43%

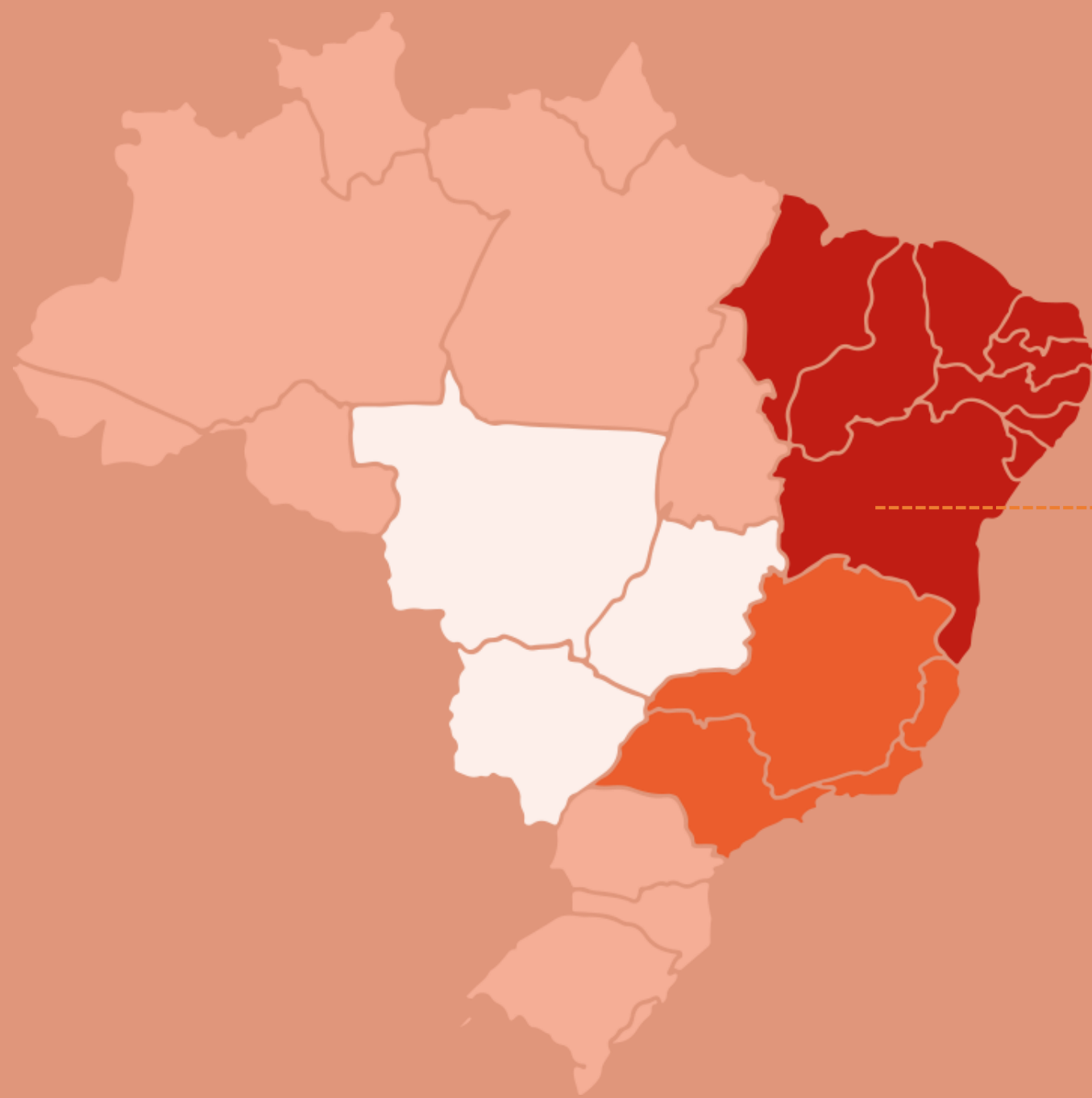
A maioria dos(as) participantes possui entre 25 e 35 anos

36% está entre 36 e 50 anos.

14% possui mais de 51 anos

7% possui menos de 24 anos.

SOBRE OS NEGÓCIOS



O **Nordeste** é a região onde está concentrada a maioria das iniciativas selecionadas, com destaque para a Bahia (37%)

77% dos empreendimentos selecionados está localizado nas periferias

73% dos empreendimentos está localizado na área urbana

Principais setores dos empreendimentos apoiados

Alimentação



19%

Artesanato



13%

Agricultura



12%

Costura



12%

Beleza



8%

O Programa também apoiou iniciativas nas áreas de moda e vestimenta, turismo, saúde, comunicação, cultura e eventos, educação, pesca e prestação de serviços

Para 47% o negócio é a principal fonte de renda

Para 53% é uma fonte de renda complementar

44% trabalha sozinho(a)

31% com a família

15% trabalha em coletivos

9% possui sócios(as)

Mais de 60% dos empreendimentos empregam pelo menos 1 pessoa na sua atividade (de maneira informal ou formal)

Principais achados da avaliação

4

Jornada formativa

447 horas de formação
282 horas de mentorias

68% dos(as) empreendedores(as) declaram ter aprendido nas formações

O processo formativo contribuiu para descoberta e construção de novas percepções sobre a prática empreendedora

Comunidade

3.020 pessoas impactadas indiretamente nas comunidades onde estavam situados os negócios

Fomento positivo do sentimento de pertencimento à comunidade e a relação com a mesma

Disseminação de conteúdo e recursos para as comunidades, ampliando o alcance do Programa

Fortalecimento de relações entre mulheres negras e laços para além das ações do Programa

Sobre as transformações geradas nos negócios



Negócios Estruturados

22% de aumento na formalização

85% dos negócios passaram a fazer uso de ferramentas de gestão

69% dos empreendedores superaram os principais desafios que tinham no início do Programa

77% dos negócios estavam investindo em comunicação e marketing no momento que o projeto finalizou



Inclusão Digital

Ampliação do acesso a recursos digitais foi um dos grandes ganhos do Programa

Permitiu democratização digital com compra de computadores e pontos de internet

82% das pessoas que tinham desafios na inserção do negócio no campo virtual, superaram após participação no Programa



Clientes e Fornecedores

75% comprou de fornecedores(as) da comunidade

57% declara que aumentou a clientela consideravelmente

Efeitos que ultrapassam o escopo do programa

O programa permitiu para os(as) participantes a ampliação do entendimento sobre impacto social, estratégias de resiliência de comunidades negras e de inclusão, equidade e diversidade. As frases aqui destacadas exemplificam análises críticas que podem se desdobrar em mais iniciativas com potencial transformador.



SAÚDE MENTAL E AUTOESTIMA DE PESSOAS NEGRAS

“ *Não acreditávamos que um projeto poderia visar pessoas negras e pobres sem querer nada em troca. Não acreditávamos que teríamos visibilidade.*”

IDENTIFICAÇÃO COM AS ORGANIZAÇÕES EXECUTORAS

“ *Defino como sucesso o engajamento das pessoas com as marcas envolvidas, houve um fortalecimento do Baobá junto aos empreendedores, e para o Fa.vela que ampliou a sua rede. Empreendedores que passaram pelo Baobá mandam mensagem até hoje nas redes sociais do Fa.vela.*”

RACISMO COMO LIMITADOR DO EMPREENDEDORISMO NEGRO

“ *E não é fácil. (O Programa) foi de grande importância pra que a gente enriquecesse as potencialidades que nós já somos. E quando tem esse viés da população preta é mais importante. Porque a gente não é ensinado a gerir negócios. Porque todos os outros negócios estão nas mãos de pessoas brancas. E é muito raro a gente se empoderar. Enquanto coletivo e enquanto indivíduos, pessoas pretas.*”

Considerações finais

O programa atendeu uma demanda real de aumento de vulnerabilidade do(a) pequeno(a) e nano(a) empreendedor(a) causada pelo agravamento da pandemia da Covid-19.

Impactos diretos no faturamento e renda das pessoas negras que empreendem serão alcançadas em médio prazo, não sendo passível de mensuração no prazo do Programa (6 meses).

A metodologia online se mostrou eficaz e inclusiva, mas o sistema híbrido pode colher de forma mais eficiente as necessidades de empreendedoras(es) que possuem desafios ao ambiente virtual.

Existe uma notória diferença positiva no planejamento e operacionalização de projetos com recorte de raça realizados por organizações que tenham esse viés atrelado a sua missão e cultura.

É sempre relevante considerar os aspectos de desenvolvimento de capacidades e habilidades pessoais, pois esses se mostram os maiores destaques ao final do projeto, influenciando também na continuidade das atividades do(a) empreendedor(a) pós intervenção.

Avaliação realizada por **Janela 8**

Equipe de Avaliação

Carolina Alves de Jongh
Denise Maellaro Ferreira
Livia Guimarães

Equipe de Comunicação

Sheila Saraiva

Apoio



instituto
COCA-COLA BRASIL



instituto
VOTORANTIM

Realização

